



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DO GOVERNO
P. DELGADA, 90.10.31
COMUNICADO

O Governo congratulou-se com a confirmação da vinda aos Açores no próximo ano de Sua Santidade o Papa, correspondendo ao convite formulado pelo senhor Presidente do Governo e confirmado pelas autoridades eclesiásticas regionais.

O Conselho do Governo dedicou especial atenção às questões do domínio do emprego, designadamente com a criação de três programas destinados a suprir carências nas áreas do desemprego sazonal e de longa duração e a incentivar a integração no mercado do trabalho, programas cuja dotação ascende a 120 mil contos.

Com efeito, na actividade económica regional, o sector primário detém um peso significativo no que respeita ao emprego de mão-de-obra, salientando-se, porém, a sua sazonalidade.

Tal facto origina, nomeadamente na agricultura e nas pescas, uma diminuição de empregos, com incidência muito especial na ilha de S.Miguel, onde predomina naqueles sectores uma estrutura de emprego por conta de outrém considerável.

Porque tais situações reduzem a capacidade de angariação de meios de subsistência de várias famílias o Governo decidiu criar um PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE DESEMPREGADOS SAZONAIS nas zonas rurais mais carecidas.

Este programa, dotado de uma verba superior a 37 mil contos, terá início a 10 de Dezembro e termina a 28 de Fevereiro, podendo este prazo ser dilatado até 15 de Março.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Estas e outras medidas tomadas no âmbito da promoção dos recursos humanos têm evidenciado um contributo muito positivo no combate a situações específicas da realidade açoriana.

Ao nível sectorial da política regional de emprego os objectivos definem-se em prioridades, através da identificação da situação do mercado de emprego e dos aspectos da realidade que mais urge influenciar.

Embora o desemprego de longa duração não apresente nos Açores índices preocupantes o Governo vem dedicando acrescida atenção aquela realidade.

Neste contexto decidiu criar um PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TRABALHADORES DESEMPREGADOS (OTD/91) que decorrerá em toda a Região durante 9 meses.

Este programa destina-se a indivíduos com idade igual ou superior a 25 anos, inscritos nos Centro de Emprego e desempregados há mais de 12 meses.

As acções deste programa desenvolver-se-ão juntos de organismos da Administração Pública, Autarquias, Instituições de Solidariedade Social e entidades privadas, estando para o efeito destinada uma verba de 30 mil contos.

Por outro lado o Governo considera importante proporcionar aos candidatos ao primeiro emprego um contacto com a vida activa, de modo a possibilitar-lhes futuramente um acesso mais fácil ao mercado de trabalho por via de uma experiência profissional já adquirida.

Simultaneamente importa também desenvolver as suas potencialidades, que constituem garantia da continuidade do processo de desenvolvimento económico, cultural e social dos Açores.

Assim, a exemplo de anos anteriores o Governo deliberou criar para o ano de 1991 o PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO (IMT/91), que está dotado de 52 mil contos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Com duração de seis meses, este programa destina-se aos jovens candidatos ao primeiro emprego, com idades compreendidas entre os 18 e 25 anos inclusivé, que estejam inscritos nos Centros de Emprego.

Considerando o elevado interesse em incentivar o crescimento e a diversificação da oferta turística e os correspondente fluxos turísticos para a Região, o Governo aprovou quatro projectos candidatos ao Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimento no Turismo (SIFIT).

Os empreendimentos distribuem-se pelas áreas do alojamento e animação, devendo o investimento global ultrapassar os 700 mil contos.

Com a aprovação destes projectos ascende a 2,2 milhões de contos o montante global dos investimentos a financiar pelo SIFIT, representando cerca de 800 mil contos de subsídios a fundo perdido de participação da Comunidade Europeia.

Aguarda-se, por outro lado, a aprovação pelo Fundo do Turismo de mais cinco projectos que rondarão os 650 mil contos de investimento.

O Governo deliberou também declarar a utilidade pública urgente da expropriação das parcelas de terreno necessárias à construção de um conjunto habitacional na freguesia de S.Roque, concelho de Ponta Delgada, no âmbito do PROGRAMA VIDA NOVA.